



GUINÉ-BISSAU

Mutilação genital ameaçada

→ *Repressão da prática e sensibilização estão a dar frutos e alimenta esperança*

A mutilação genital feminina deverá registar grande redução na Guiné-Bissau nos próximos cinco a 10 anos, disse, ontem, à Lusa a presidente da Rede Nacional de Luta contra a Violência no Género e na Criança, Aissatu Camará Indjai.

A lei que proíbe a mutilação, a penalização, as denúncias crescentes e uma maior sensibilização para os efeitos nocivos são as razões que sustentam a previsão. «Vai chegar



Imagem de campanha contra esta prática

esse dia histórico, em que a futura geração vai questionar-se sobre os relatos de algo que acontecia no passado», acrescentou.